

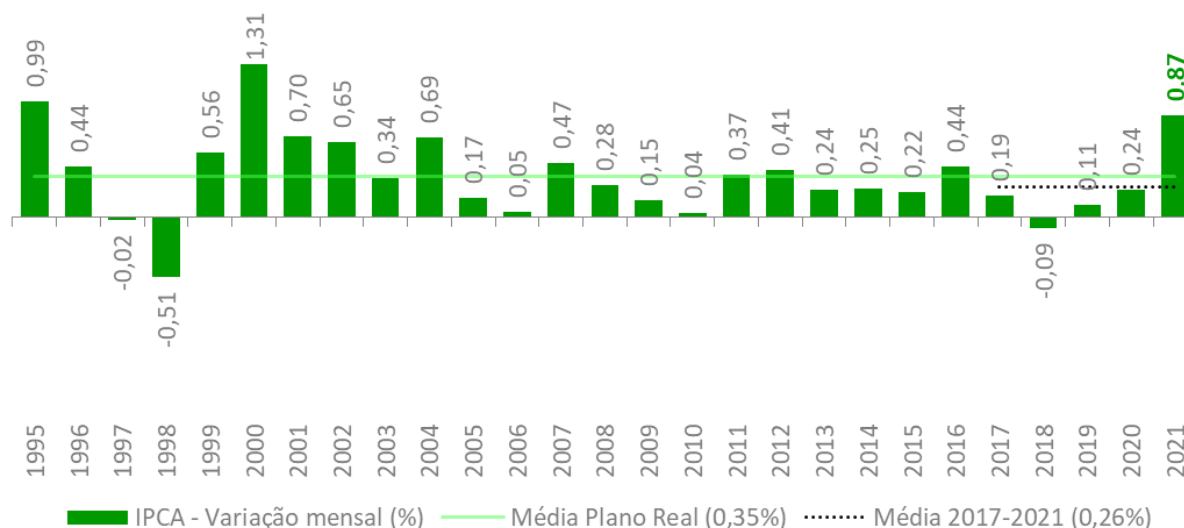
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IBGE divulga IPCA para o mês de agosto com alta de 0,87%, acumulando crescimento de 9,68% em 12 meses.
2. Fundecitrus apresenta reestimativa de safra de laranja 2021/2022.
3. Intensificação na colheita e clima ditam oferta e preços de frutas e hortaliças.
4. Conab divulga o último levantamento da safra 20/21 de grãos. Mais uma revisão negativa na 1ª e 2ª safra de milho.
5. Colheita do trigo começa timidamente na região Sul do país e perda de qualidade já é uma realidade, mas os preços seguem animando os produtores.
6. Açúcar e etanol seguem em alta no mercado.
7. Dados definitivos confirmam as informações preliminares do IBGE para produção de carnes.
8. Oscilações no mercado do boi gordo frente aos casos atípicos de Encefalopatia Espongiforme Bovina.
9. IBGE pontua incremento na produção de ovos e confirma queda na captação de leite.
10. Leilão GDT reverte a tendência e mostra incremento nas cotações internacionais de lácteos.

- Indicadores Econômicos -

IPCA sobe 0,87% em agosto – Apesar da desaceleração frente a julho, quando o índice cresceu 0,96%, essa é a maior alta para um mês agosto desde 2000 (1,31%). Em agosto de 2020, a taxa mensal foi de 0,24%. No dia 09/09, o IBGE divulgou o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice utilizado para definição de metas anuais de inflação pelo Banco Central do Brasil. Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados registraram alta no mês. Destaque para transportes, que registrou a maior variação (1,46%) e o maior impacto (0,31 p.p.) no índice geral. O resultado do grupo foi puxado pelos aumentos nos combustíveis, com destaque para a gasolina. A segunda maior contribuição (0,29 p.p.) veio de alimentação e bebidas (1,39%), que acelerou em relação a julho (0,60%) ainda como reflexo das adversidades climáticas sobre a produção de alimentos. Com o resultado de agosto, o IPCA avançou ainda mais no acumulado nos últimos 12 meses, registrando alta de 9,68%. No caso de Alimentação e bebidas, a alta acumulada é de 13,95% e de 16,59% para alimentação no domicílio.

IPCA – Meses de Agosto de Cada Ano (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTEC/CNA

- Mercado Agrícola -

Citricultura – Fundecitrus apresenta reestimativa de safra de laranja 2021/2022 Análise O Fundecitrus divulgou nesta sexta-feira, 10 de setembro, a [Reestimativa](#) de safra de laranja para 2021/2022 do Cinturão Citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro. O quadro de seca, que já havia influenciado de forma negativa o pagamento e enchimento de frutos, agora somado à geadas, poderá resultar em produção aquém ao esperado. A análise retifica a estimativa publicada no dia 27 de maio, que trazia como estimativa a produção de 294,17 milhões de caixas (40,8 kg). Segundo a reestimativa, a produção será de 267,87 milhões de caixas, o que indica uma redução de 8,9% frente à estimativa inicial. Levando em consideração os valores atuais, a safra poderá ser inferior à safra 2020/2021, que foi finalizada em 268,63 milhões de caixas. O cenário de queda na produção é visto mesmo em cenário de bialidade positiva, no qual há carga de frutos 12,50% frente à safra anterior.

Frutas e Hortaliças – Intensificação na colheita e clima ditam oferta e preços de frutas e hortaliças.

Análise realizada - com base nos preços médios praticados no mês de agosto frente ao mês de julho - retrata a sazonalidade das principais culturas comercializadas nas centrais de abastecimento. Entre as hortaliças, as geadas que ocorreram no mês de julho levaram à redução na oferta e consequente aumento nos preços de alface lisa (2,9%), batata inglesa asterix (16,7%) e batata inglesa tipo ágata (32,9%). Por outro lado, a intensificação na colheita de cebola, em especial cebola amarela em São Paulo e no Cerrado Mineiro e Goiano, pressionou as cotações, resultando em queda nos preços (-2,4%). Para as frutas, o destaque é o aumento nos preços de banana nanica (10,9%), prata anã (26,8%), melancia (14,0%) e melão amarelo (17,0%). Por outro lado, os preços praticados para manga *palmer* e manga *tommy* tiveram retração de 9,2% e 6,4%, respectivamente diante da intensificação na colheita no Semiárido Nordeste. Ao analisar o mercado internacional, o cenário de retração nos preços de manga é visto em paralelo ao incremento de 94,0% no volume exportado em agosto frente ao mês anterior e um aumento de 2,8% em relação a agosto de 2020. Outro destaque nas exportações foram as uvas frescas, com incremento de 9,3% entre agosto e julho de 2021, e de 74,0% entre agosto de 2021 e agosto de 2020, sendo este o maior volume registrado nas exportações da fruta para o mês de agosto.

Grãos – Conab divulga o último levantamento da safra 20/21 de grãos. Mais uma revisão negativa na 1ª e 2ª safra de milho. De acordo com o [12º levantamento de safra da Conab](#), divulgado no dia 09 de maio de 2021, a produção brasileira de grãos na temporada 2020/21 deve atingir 252,3 milhões de toneladas, uma redução de 1,8% sobre a safra passada 2019/20, que foi de 257,0 milhões de toneladas. A produção total de milho é estimada em 85,7 milhões de toneladas, uma redução de 16,4% em relação à safra anterior e a menor desde a temporada 17/18. A maior alteração veio para a 2ª safra, reduzida para 59,5 milhões de toneladas, volume 20,8% menor que a safra 19/20 e 0,8 milhão de toneladas menor que a previsão anterior. A redução deve-se aos efeitos do atraso do plantio somado à falta de chuvas e geadas, que derrubaram em 27% o potencial produtivo das lavouras. Em relação à próxima safra, as perspectivas são boas em relação ao clima e as condições previstas estão favoráveis. Há previsão de chuvas nos próximos dias e a boa umidade do solo contribui para que boas partes das regiões produtoras de soja iniciem a semeadura da safra dentro da janela ideal.

Trigo – Colheita começa timidamente no sul do país e perda de qualidade já é uma realidade, mas os preços seguem animando os produtores. Os trabalhos de colheita da safra de trigo no sul do Brasil começaram lentamente. No PR, [dados da Seab/Deral](#) indicam que, 47% das lavouras estão em frutificação, 27%, em floração, 18%, em desenvolvimento vegetativo, e 8%, em maturação. Em relação às condições, informações do [último levantamento da safra de grãos da Conab](#) mostram que houve piora nas condições das lavouras do estado e cerca de 40% estão classificadas como ruins ou regulares. Já é possível observar produtividade menor nos primeiros lotes colhidos, em virtude das adversidades climáticas (seca e geadas). No Rio Grande do Sul, [informações da Emater/RS-Ascar](#) do dia 09 de agosto mostram que 48% das lavouras estavam em germinação/desenvolvimento vegetativo, 35%, em floração, e 17% estavam em enchimento de grãos. O retorno das chuvas, mesmo em pequenos volumes, reestabeleceu o teor de umidade no solo e beneficiou as lavouras que estão em desenvolvimento. Apesar dos problemas com o clima, os preços seguem em bons patamares e anima os produtores. O trigo disponível em Cruz Alta/RS foi negociado a R\$90/saca na última semana.

Cana-de-açúcar – Açúcar e etanol seguem em alta no mercado. [Segundo dados do Indicador Cepea/Esalq](#), o açúcar cristal atingiu novo recorde de preço, fechando a R\$139,97/saca de 50 kg na última quinta-feira. O mês de setembro acumula média de R\$138,48/saca, valor 7,83% acima da média mensal fechada para todo o mês de agosto (R\$128,42/saca) e 61,66% maior que o mesmo período do ano passado, que foi de R\$85,66/saca. A tendência é de que os valores passem de R\$140/saca já nos próximos dias. Em relação ao mercado de etanol, observa-se baixa demanda por parte das distribuidoras, que estão bem abastecidas diante da diminuição do consumo. Do outro lado, as usinas seguem cobrando preços elevados em razão da quebra de produção e do período de entressafra mais longo e com estoques mais baixos, além de elevações no preço do petróleo. O preço do etanol anidro iniciou o mês de setembro a R\$3,81/L, valor 4,75% acima de toda a média do mês de agosto e 83,35% maior, que os preços praticados no mesmo período de 2020. Já o etanol hidratado alcançou R\$3,22/L, 2,86% superior à média do mês de julho.

- Mercado Pecuário –

Carnes - Dados definitivos confirmam informações preliminares do IBGE para produção de carnes. As pesquisas trimestrais do abate de animais, do IBGE, referentes ao segundo trimestre de 2021 confirmam as informações preliminares, divulgadas no mês passado. O abate de bovinos caiu 1,8% ante mesmo período de 2020, ao passo em que a comparação com o 1º trimestre de 2021 pontua aumento de 8,3% na quantidade de animais abatidos. Os resultados corroboram os dados de mercado, no qual a oferta de gado terminado cresceu e aumentou as escalas dos frigoríficos, trazendo estabilidade ao preço da arroba bovina nos dois primeiros trimestres de 2021. Suínos e aves também

mantiveram a tendência dos dados, com a demanda externa aquecida impulsionando os abates de suínos, que apresentou alta de 2,9% no comparativo com o trimestre anterior e importante acréscimo de 7,6% em relação ao mesmo período de 2020. Tratando-se de aves, observou-se queda de 3% no número de animais abatidos frente ao primeiro trimestre do ano, com o principal direcionador da tendência sendo os altos custos de produção na atividade.

Pecuária de corte - Oscilações no mercado frente aos casos atípicos de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB). Desde o dia 31 de agosto, o mercado do boi gordo começou a apresentar oscilações frente a suspeita dos casos atípicos de EEB nos estados de Minas Gerais e Mato Grosso. Com a suspeita e em cumprimento ao protocolo sanitário firmado entre o Brasil e a China, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) suspendeu as exportações de carne bovina para o país asiático no dia 03 de setembro de 2021. Nesse período, segundo dados do Indicador do boi Gordo CEPEA/B3, houve queda de 4% no preço da arroba bovina. A confirmação dos casos em 4 de setembro pelo laboratório de referência para EEB da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE, sigla em inglês) veio seguido da notificação oficial do Brasil à OIE sobre os casos, que já se pronunciou reconhecendo o caso atípico e mantendo o Brasil como de “Risco Insignificante” para EEB típica, *status* reconhecido desde 2012. Em 8 de setembro o MAPA já havia encaminhado ao governo chinês relatório técnico com informações detalhadas sobre o caso visando retomada das exportações. Com a confirmação do *status* brasileiro pela OIE e início das tratativas para retorno às exportações, o mercado já deu indícios de recuperação, com uma variação acumulada de -1,6% de 31 de agosto a 8 de setembro.

Pecuária de leite e produção de ovos – IBGE pontua incremento na produção de ovos e confirma queda na captação de leite. Para a produção de ovos, houve pequeno incremento de 0,52% em relação ao trimestre anterior, sugerindo um movimento de recuperação do setor após a queda do primeiro trimestre, fruto do descarte de matrizes antecipado ocorrido em 2020. Para o leite, os dados definitivos confirmam que a captação segue em baixa, com queda de 1% ante o mesmo período do ano anterior. Entretanto, em relação ao primeiro trimestre desse ano, a redução foi de 11,4%, maior queda percentual desde o segundo trimestre de 2009, movimento explicado pelos patamares historicamente elevados nos custos de produção e pelo descarte de animais em função da arroba valorizada. Para o terceiro trimestre, o setor espera novas quedas na captação, em função das geadas que acometeram as principais bacias leiteiras do país, aumentando a necessidade de suplementação com ração em um cenário de custos de produção já elevados.

Pecuária de leite – leilão GDT reverte a tendência e mostra incremento nas cotações internacionais de lácteos. Após ligeira valorização de 0,3% no evento anterior ante seis quedas consecutivas, o índice geral de preços do leilão Global Dairy Trade apresentou alta no leilão realizado em 7 de setembro. A plataforma pontuou aumento de 4%, com o preço médio dos derivados lácteos, girando em torno de US\$ 3.927, resultado puxado por valorizações expressivas para todos os sete derivados comercializados. As maiores altas foram verificadas para o leite em pó desnatado, cotado a US\$ 3.274 (+7,3%), seguida pela lactose, que evoluiu 6,4% e atingiu a casa dos US\$ 1.167. Leite em pó integral apresentou valorização de 3,3%, mantendo-se no elevado patamar de US\$ 3.961. Para esse derivado, os contratos futuros até fevereiro de 2022 mostraram estabilidade nas cotações. O leilão atual mostrou também que as gorduras foram acrescidas em média 3,3%, com destaque à manteiga, que alcançou os US\$ 4.948, valor 3,7% superior perante evento anterior.

CONGRESSO NACIONAL

1. O PL nº 2.168/21, que dispõe sobre irrigação, segue em tramitação na Câmara dos Deputados.
2. Comissão Especial da PEC 32/20, PEC da Reforma Administrativa, poderá votar parecer na próxima semana.
3. CNA participará de Audiência Pública na Câmara dos Deputados sobre fitossanidade do cacau.
4. Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal poderá votar o projeto de lei que institui o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem (BR do Mar).

PL 2168/21 sobre irrigação – Projeto de Lei protocolado segue em tramitação na Câmara dos Deputados - [O PL 2168/21](#), que permite a intervenção da área de preservação permanente (APPs) para a construção de barragens que tenham como objetivo acumular água para a irrigação de plantações ou para hidratação de animais. A matéria é do deputado José Mário Schreiner (DEM-GO), foi proposta pela CNA, que considera a pauta de alto impacto para o setor agropecuário. O PL está na CAPADR e aguarda relator.

Reforma Administrativa - Comissão Especial da PEC 32/20, PEC da Reforma Administrativa, poderá votar parecer na próxima semana - [A Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa PEC 32/2020, da Reforma Administrativa, se reunirá na próxima terça-feira \(14\) para discussão e votação do parecer do relator, deputado Arthur Oliveira Maia \(DEM-BA\)](#). O relatório foi apresentado no dia 1º de setembro. A reunião está marcada para 09:00 no Plenário 2. Também estão marcadas reuniões para quarta (15) e quinta (16), na expectativa de concluir a votação.

Câmara dos Deputados - CNA participará de [Audiência Pública na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, CAPADR, que está agendada para 14:00 do dia 13 de setembro](#). O tema será o controle fitossanitário da monilíase do cacauzeiro. No dia 16 de setembro 15:00 a CNA participará de [Audiência Pública promovida pelo Grupo de Trabalho dos Cartórios da Câmara dos Deputados](#) para debater as normas gerais sobre custas e emolumentos.

Senado Federal - [A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal](#) poderá votar no dia 14 de setembro o projeto que institui o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem (BR do Mar). O PL nº 4.199/2020, do Poder Executivo, foi aprovado na Câmara dos Deputados em dezembro de 2020. O PL tramita no Senado em conjunto com outros cinco projetos. O senador Nelsinho Trad (PSD-MS) é o relator da matéria.

INFORME SETORIAL

1. CNA e IBDA promoveram a primeira live sobre como o FIAGRO pode ser utilizado no mercado de terras.
2. Câmara setorial do MAPA rejeita pleito de redução tarifária de importação de amêndoas de cacau para atendimento do mercado interno.
3. Após eventos do dia 7 de setembro diversas estradas foram bloqueadas.
4. Paralisações do transporte, apesar de preocupantes, não trouxeram grandes transtornos para o transporte de produtos agrícolas.
5. MAPA estabeleceu distribuição das cotas entre as companhias para atendimento da demanda de exportação de açúcar para os Estados Unidos.
6. MME aprova redução de 13% para 10% de biodiesel misturado ao diesel.
7. CNA debateu a manutenção do Brasil como livre da Peste Suína Africana.
8. Ministério da Agricultura publica portaria que define a destinação industrial de leite não conforme.
9. CNA participou do Fórum Água e Energia no Agronegócio debatendo sobre a Gestão de água e crise hídrica no setor agropecuário.
10. Continuação do Julgamento em plenário do STF sobre o marco temporal para demarcações de Terras Indígenas.
11. Programa de Regularização Ambiental PRAVALER é discutido visando à sua retomada nos estados de MG e GO e apresentado pela primeira vez à Federação de Agricultura do Paraná – FAEP. Nos estados de Goiás e Minas Gerais foram discutidas as ações necessárias para implantação de projetos pilotos em áreas onde também é executado o projeto Paisagens Rurais (FIP Paisagens).

FIAGRO – CNA e IBDA promovem a primeira live sobre como o FIAGRO pode ser utilizado no mercado de terras.

No dia 09/09, ocorreu a [primeira live](#) da série de três *lives* que tem o objetivo de esclarecer como os produtores podem captar recursos utilizando as estruturas do Fiagro. Com a temática “como o FIAGRO pode ser utilizado no mercado de terras”, os convidados abordaram que os FIAGROS trarão governança e transparência, e serão um meio de segurança jurídica, organização do patrimônio rural e viabilização da sucessão familiar de forma mais segura. As próximas *lives* ocorrerão nos dias 23/09 (Como o Fiagro pode ser utilizado para financiar estruturas de armazenagens?) e 07/10 (Como captar recursos por meio do Fiagro-FiDC).

Cacau – Câmara setorial do Cacau rejeita pleito de redução tarifária de importação de amêndoas para atendimento do mercado interno.

Produtores e representantes da cadeia produtiva do cacau se reuniram na sexta-feira, 10 de setembro, em Reunião Extraordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau. O encontro foi promovido para avaliar uma solicitação de isenção de tarifas de importação de amêndoas de cacau, em bruto ou torrado (NCM 1801.00.00) realizada pela Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC). O pleito de isenção baseia-se na Resolução GMC nº49/19, que permite a redução da tarifa de importação a 0% ou 2%, para um volume e prazo predeterminados, sendo que, não podendo este ultrapassar 365 dias. O pleito solicita a redução a 0%, para importação de 86 mil toneladas do produto por um prazo de 365 dias a contar da aprovação do pleito. Segundo a AIPC, o pleito se justifica pela possibilidade de desabastecimento das indústrias moageiras em função de menor produção e aumento na demanda no mercado nacional. Após análise dos dados de importação, processamento e recebimento de amêndoa de cacau pelas companhias, a Câmara se mostrou contrária à aprovação do pleito diante da ausência de números oficiais, que comprovem tal possibilidade e do potencial risco de desequilíbrio na oferta de amêndoas. O pleito deverá ser

avaliado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que dará sua posição junto à Câmara de Comércio Exterior (Camex).

Rodovias Interditadas – Após eventos do dia “7 de setembro” diversas estradas foram bloqueadas por transportadores de cargas (caminhoneiros autônomos). A CNA participou de grupo ligado ao Ministério da Infraestrutura (Minfra) e à Polícia Rodoviária Federal (PRF) para auxiliar na indicação dos trechos críticos e promover ações de desmobilização. No primeiro dia (08/09), havia mais de 50 registros de intervenção em rodovias. Cerca de metade dos pontos consistia em interdições parciais, com a liberação de cargas sensíveis, veículos de atendimento médico e de passeio. Bloqueios totais foram registrados nos estados de Roraima, Pará, Tocantins, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul.

Os protestos não coincidem com a pauta de reivindicações tradicionais da categoria dos caminhoneiros, como valor de frete, preço de combustíveis e condições de infraestrutura. Não foi verificado o apoio oficial de entidades representativas de caminhoneiros aos atos. As declarações do Presidente da República e do Ministro da Infraestrutura em prol do encerramento dos bloqueios resultaram no enfraquecimento do movimento. A força tarefa da PRF prevê liberação das rodovias antes do dia 12/09 (data acordada para finalizar o protesto). No geral, não houve confrontos e incidentes graves. Verificou-se desabastecimento de combustíveis pontuais, em resposta ao aumento da procura por parte da população, em especial, na região Sul do país.

Paralisações - Paralisações do transporte, apesar de preocupantes, não trouxeram grandes transtornos para o transporte de produtos agrícolas. Apesar dos diversos relatos de pontos de bloqueios em rodovias pelo país entre terça-feira (07/09) e quinta-feira (09/09), os produtores, principalmente de flores e plantas ornamentais, anteviram o movimento e se prepararam. Segundo informações do setor, houve maior intensificação no comércio entre sábado e segunda-feira, em especial de flores e plantas ornamentais. Ao longo dos dias as vias foram liberadas e o comércio está voltando à circulação normal, a expectativa é de que nos próximos dias esteja tudo normalizado. No Mato Grosso do Sul não há mais relatos de bloqueios, apenas pontos de concentração na BR 262, Km 4, próximo à Três Lagoas. Esse movimento preocupou as indústrias de celulose, mas não culminou em impactos para a operação ou transporte. Na BR 163, Km 614, próximo a São Gabriel do Oeste e Douradina movimentos também foram relatados, mas sem grandes efeitos diretos.

- No Mato Grosso, ainda na sexta-feira, havia bloqueios de caminhões em Tangará da Serra. Em Barra do Garças, Paranatinga e Primavera do Leste há concentração de manifestantes, mas com fluxo normal de mercadorias.
- Em Goiás, os bloqueios foram dispersos, com poucos grupos resistentes de manifestantes, em Bela Vista de Goiás, Jataí, Iporá e Piracanjuba. Os pontos que estavam bloqueados na BR 040 e 050 foram liberados ainda na quinta-feira (09/09). Sem prejuízos para o transporte de grãos.
- Em São Paulo os bloqueios foram dispersos na quinta-feira nas rodovias Anhanguera, Rodoanel, Régis Bittencourt e Presidente Dutra.
- Em Minas Gerais, houve concentrações de manifestantes com rápida dispersão em Luz (BR 262) e Paracatu (BR 365) ainda na quinta-feira. O fluxo de caminhões segue a normalidade no estado.
- Em Santa Catarina, ainda verifica-se a concentração de manifestantes sem bloqueios em Abelardo Luz (SC 155) e Caçador (SC 302) e Chapecó, mas sem bloqueios. Pontos que estavam bloqueados em Canoinhas (BR 280) foram liberados.
- No Paraná, há relatos apenas de concentração de manifestantes sem bloqueios em Ponta Grossa (BR 376).
- No Rio Grande do Sul houve bloqueios na BR 101, e na rodovia que liga Nonoai à Chapecó (RS 406). Com os bloqueios os postos de gasolina encontram-se preocupados com abastecimento. O mesmo se repete com o bloqueio na BR 101 em Igarassu (PE)

Açúcar – MAPA estabelece distribuição das cotas entre as companhias para atendimento da demanda de exportação de açúcar para os Estados Unidos. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio da [Portaria 282/2021](#), estabeleceu o volume de açúcar a que terão direito as unidades produtoras de açúcar das regiões Norte e Nordeste a exportar para os Estados Unidos da América dentro do adicional de cota preferencial, definido por aquele governo, para embarque até 31 de outubro. São contempladas 15 unidades produtoras no Estado de Alagoas, correspondendo a 46,83% do volume total, 1 no Amazonas (0,43%), 1 na Bahia (4,17%), 1 no Maranhão (0,81%), 1 no Pará (1,95%), 3 na Paraíba (4,86%), 9 em Pernambuco (30,24%), 1 no Piauí (2,95%), 2 no Rio Grande do Norte (4,83%) e por fim, 1 unidade produtora em Sergipe (2,88%), totalizando 14.869 toneladas de açúcar.

Biodiesel – MME aprova redução de 13% para 10% de biodiesel misturado ao diesel. O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) do Ministério de Minas e Energia (MME) aprovou no dia 6/09, por unanimidade, a redução do teor de mistura obrigatória do biodiesel no óleo diesel de 13% para 10%. A mudança vale para o 82º Leilão de Biodiesel, destinado ao suprimento dos meses de novembro e dezembro de 2021. A medida, de acordo com o Ministério, objetiva reduzir o impacto da inflação no preço do diesel na economia, uma vez que a soja - principal matéria-prima do biodiesel produzido no país - tem registrado forte valorização nos mercados externo e doméstico. O Ministério alega que a adoção de medida temporária de redução é necessária para evitar possíveis impactos para o consumidor brasileiro e reflexos em setores como o de transporte público e de mercadorias, além de atividades agrícolas e geração de energia, por exemplo. A partir de janeiro de 2022 entrará em vigor um novo modelo de comercialização de biodiesel, definido pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com a contratação direta entre o produtor e o distribuidor de combustíveis, em substituição aos leilões públicos.

Sanidade animal – CNA debate a manutenção do Brasil como livre de peste suína africana. No dia 08 de setembro a CNA realizou [Live sobre a manutenção do status brasileiro como livre de peste suína africana com o enfoque no papel de cada elo da cadeia](#). Participaram da discussão o presidente da Comissão Nacional de Aves e suínos da CNA, Iuri Machado, Sullivan Pereira Alves, diretora técnica da Associação Brasileira de Proteína Animal, Ronaldo Carneiro Teixeira, auditor Fiscal Federal Agropecuário e coordenador geral da área de Planejamento e Avaliação Zoossanitária do MAPA e Marlene Bichler, auditora Fiscal Federal Agropecuária e chefe substituta do Vigiagro-Guarulhos.

Pecuária de leite – Ministério da Agricultura publica portaria que define a destinação industrial de leite não conforme. Na sexta-feira (10), o Mapa publicou a Portaria nº 392, de 9 de setembro de 2021, para estabelecer os critérios de destinação do leite e derivados que não atendem aos padrões regulamentares. A medida visa orientar o setor industrial quanto às não conformidades previstas para a matéria prima e respectivos procedimentos para seu aproveitamento condicional, pontuando em seus anexos as não conformidades, quais as destinações permitidas e o procedimento a ser realizado em caso de condenação ou inutilização. A medida entra em vigor a partir de primeiro de outubro do ano corrente.

Gestão de água e crise hídrica – No dia 09/09, a CNA participou do Fórum Água e Energia no Agronegócio debatendo sobre a gestão de água na irrigação e propriedades rurais bem como os prejuízos gerados pela crise hídrica. A apresentação relatou um breve histórico da importância da irrigação para a civilização bem como para garantia da segurança alimentar mundial. Dentre os diversos pontos elencados na apresentação sobre a importância da irrigação, podemos citar a melhoria na qualidade de vida da população, demonstrado com o aumento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das regiões que contam com polos de irrigação, como o exemplo do Vale do São Francisco com a fruticultura irrigada. Durante o evento foi explicitado que a crise hídrica afeta o setor de várias formas, não só na irrigação. As estiagens ou geadas afetam as culturas de sequeiro, podendo acarretar em perdas significativas de produtividade ou até mesmo quebra de safra, como já vimos ocorrer em anos anteriores, além do aumento no custo de produção devido elevação da energia elétrica e do transporte, com o fechamento das hidrovias o custo de logística para escoamento da safra aumenta consideravelmente. Por fim foram apresentadas as ações que os produtores rurais têm buscado como alternativas para dirimir esses entraves, dentre essas podemos citar a adoção de práticas que permitam sua autonomia e independência energética, como a produção da própria energia e a reservação de água no período de chuva para ser usada no período de seca.

STF continua o julgamento do marco temporal - Nos dias 08 e 09/09, O Supremo Tribunal Federal continuou o julgamento do RE 1.017.365, com Repercussão Geral tema 1031. No julgamento, o Min. Edson Fachin destacou a defesa como amicus curiae da assessoria jurídica da CNA, que afirmou que a teoria do fato indígena (marco temporal de out/1988) seria um único instrumento que traz segurança jurídica para a demarcação de terras indígenas no país, com a compatibilização de direitos dos índios com o direito de propriedade. Porém, Fachin foi contra a tese do marco temporal defendida pelo setor, relatando que não protege adequadamente os direitos dos povos indígenas, principalmente das comunidades isoladas. Além disso, afastou a tese do renitente esbulho e relatou que a saída dos indígenas da terra deve ser de forma voluntária. Destacou também que a cadeia dominial de determinada área não deve impedir o processo demarcatório, evocando a teoria ultrapassada do Indigenato e relativizando o direito de propriedade descrito no Inciso XXII do art. 5º da CF/1988. O julgamento deve ser retomado na próxima quarta-feira (15/09), com voto do Min. Nunes Marques sobre o mérito do processo.

Programa de Regularização Ambiental PRAVALER é discutido visando à sua retomada nos estados de MG e GO e apresentado pela primeira vez à Federação de Agricultura do Paraná – FAEP. Em MG o cenário de execução do Projeto Paisagens Rurais (FIP paisagens) aliados à convergência entre FAEMG/SENAR e IEF cria condições ideais para o reinício imediato do PRAVALER. Participaram da reunião representantes da FAEMG, SENAR/MG e do órgão gestor do CAR no estado, o IEF, que agora formam o grupo técnico (GT) que vai conduzir a implantação de um projeto piloto no estado. O GT concordou em dar início às tratativas para formalizar o ACT e estabelecer uma rotina de reuniões ordinárias, devendo a próxima acontecer em 22 de setembro para definir a área piloto. No estado de GO a reunião também contou com a presença da Federação e do IDAF (órgão gestor do CAR). Como encaminhamento, o projeto foi apresentado na reunião da comissão de meio ambiente da FAEG para tomada de decisões sobre a continuidade do projeto no estado. A FAEP também mostrou interesse pelo projeto, que foi apresentado à assessora técnica responsável pela área ambiental e esta repassará as informações para a diretoria da Federação para tomada de decisões sobre implantação do projeto no estado, que tem como ponto positivo ser o estado piloto para implantação do CAR dinamizado pelo SFB.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

13/09 – Reunião 1ª Semana do leite e derivados/MAPA.

13/09 – Audiência Pública CAPADR/Câmara dos Deputados: Controle fitossanitário da monilíase do cacauero.

13/09 – Reunião de alinhamento para o uso da plataforma "Leilão Pra Você" da CONAB.

14/09 – Reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança do CNRH.

15/09 – Live “Novo Marco Regulatório da Micro e Minigeração Distribuída e o Agro”. **Não percam!**

14/09 – Reunião de Atualização do Zoneamento Agrícola de Risco Climático da Cultura do Café.

14/09 – Uqbar Day. Sala CNA: Como o produtor rural tem acessado o mercado de capitais?

14/09 – 14h – Cerimônia de premiação do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2021 – Chocolate.

15/09 – CONSELEITE/MG.

15/09 – Reunião da Câmara Técnica de Agricultura Sustentável e Irrigação do MAPA.

15/09 – Uqbar Day. 1) Painel Agronegócio - Nem bancário, nem subsidiado: o aperfeiçoamento do financiamento ao agronegócio. 2) Sala CNA: *Pipeline* de investimentos na agropecuária brasileira.

16/09 – Uqbar Day.

16/09 – Reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte.

16/09 – Reunião do Conselho Nacional dos Recursos Hídricos (CNRH).

16/09 – Live “Os Caminhos do Hortifrúti”. **Não percam!**

16/09 – Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Cachaça do MAPA.

16/09 – 2ª Reunião da Comissão Nacional de Empreendedores Familiares Rurais da CNA.

17/09 – Reunião Extraordinária da Câmara Setorial do Leite/MAPA.

17 e 18/09 – 2º Workshop de Consulta e Elaboração do Currículo Mínimo de Sustentabilidade